

BRB começa o financiamento de Águas Claras

ENIO ARDOHAIN

O Banco de Brasília (BRB) vai abrir, amanhã, a primeira linha de crédito para financiamento de imóveis residenciais em Águas Claras. A informação foi prestada ontem pelo governador Joaquim Roriz, durante solenidade realizada em sua homenagem na sede da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), organizada por entidades representativas das diversas cooperativas do Distrito Federal.

Segundo o governador, os recursos serão repassados às cooperativas cadastradas de acordo com a disponibilidade financeira do BRB e respeitando os limites de rendimento de cada candidato à compra de imóvel. Roriz informou ainda que, neste primeiro momento, serão financiados mil apartamentos, equivalentes a 20 prédios nos padrões das projeções que estão sendo comercializadas em Águas Claras.

“Este ainda é um montante tímido, mas nós esperamos que ele se avolume nas mesmas proporções em que for crescendo a disponibilidade de caixa do BRB”, comentou o governador. Segundo dados apresentados por Roriz, o Banco de Brasília detém hoje apenas 12% dos investimentos em poupança do Distrito Federal. “E é com este dinheiro que vamos financiar moradia para a classe média”, ponderou.

Roriz adiantou ainda que o BRB desencadeará uma ampla campanha publicitária objetivando aumentar o percentual de investimentos aplicados em suas contas pou-

pança. “Dados levantados por técnicos do próprio banco mostram que podemos saltar de 12% para 70% a nossa participação no bolo de aplicações do DF. Isto significaria um potencial de financiamento da ordem de seis mil apartamentos — número suficiente para atender à demanda atual”, afirmou.

Outra novidade anunciada pelo governador durante a solenidade foi a aprovação definitiva do projeto Águas Claras II, voltado para atender as famílias que optarem por residências térreas. A nova etapa foi definida por Roriz como “Setor de Mansões”, mas a sua implantação definitiva ainda não tem data prefixada.

Loteamentos — Entre os projetos em andamento no governo, Roriz ressaltou a existência de um estudo que deverá estar concluído até o dia 30 de abril, que deverá solucionar definitivamente o problema habitacional das pessoas com renda mensal entre cinco e dez salários mínimos. “Esta é uma injustiça que estávamos cometendo”, confessou o governador.

Ele lembrou que Águas Claras é, definitivamente, um projeto para atender à classe média e disse não estar constrangido em eliminar o processo de licitação para a venda das projeções, dando prioridade às cooperativas. Segundo ele, tudo está sendo feito de forma transparente e visando atender aos interesses da comunidade.